

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: COMPROMETIMENTO RENAL RELACIONADO À MIELOMA MÚLTIPLO
Relatoria: ELIANA RODRIGUES FREITAS NOGUEIRA
Nayana Casteliana Cavalcante C. Melo
Autores: Barbara Beatriz Gomes Machado
Rita Neuma D. C. de Abreu
Liana Jéssica Queiroz de Freitas
Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O Mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia dos plasmócitos e consiste na proliferação progressiva e incontrolada dessas células na medula óssea, produzindo quantidades elevadas de imunoglobulinas anormais ou seus fragmentos. **OBJETIVO:** Enfatizar umas das principais complicações do MM que é o comprometimento renal. Pretende-se também traçar intervenções sobre possíveis diagnósticos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de artigos publicados em periódicos nacionais e em livros sobre o assunto escolhido. Esta revisão foi realizada em maio de 2010. O trabalho segue as normas da ABNT. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura a insuficiência renal crônica é freqüente em MM. Cerca de metade dos pacientes com esse diagnóstico apresentam aumento da creatina sérica. A filtração glomerular de grandes quantidades de cadeias leves monoclonais leva à sobrecarga dos túbulos proximais, determinando, por reabsorção, degeneração celular com diminuição da função tubular. Esse comprometimento leva a complicações tais como: desidratação, hipercalcemia, hiperruricemia. Para diagnosticar é necessário descobrir um pico de proteína monoclonal elevado no soro ou na urina. Como confirmação do diagnóstico, é feita biopsia da medula óssea. O tratamento de enfermagem consiste em aliviar a dor com a utilização de AINES associado aos analgésicos. Contudo, deve-se atentar sobre as reações com comprometimento renal que os AINES podem provocar. A função renal deve ser monitorada com rigor, pois, podem ocorrer complicações graves levando a necessidade de diálise. **CONCLUSÃO:** No estudo realizado observou-se que a presença da insuficiência renal no diagnóstico é indicativa de alta carga tumoral, exigindo maiores cuidados de suporte inicial. O profissional de enfermagem atuar realizando uma adequada sistematização da assistência, prevenindo assim complicações futuras.